

Viagem de Câmara

# Afecto Boémio

**23-02-2019 ♦ Sábado ♦ 20:00 ♦ Teatro Dom Pedro V**

Senhoras e Senhores,

Bem-vindos ao concerto Viagem de Câmara – “Afecto Boémio”. Para não prejudicar a actuação dos artistas e o público, queiram, por favor, silenciar os vossos telemóveis, pagers e outros dispositivos sonoros. Solicitamos, ainda, que seja mantido silêncio e que o público permaneça sentado durante toda a actuação. Informamos que é proibido fumar, comer e beber. Filmar e fotografar só é permitido ao pessoal devidamente autorizado. Não é permitida a entrada a menores de 6 anos.

De forma a não interromper a continuidade de cada obra, pedimos ao público o favor de não aplaudir entre os andamentos de cada peça. A duração do concerto será de cerca de 1 hora e 15 minutos (sem intervalo).

Muito obrigado.

A Orquestra de Macau

# Orquestra de Macau

**Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente**



Fundada em 1983, a Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional dependente do Instituto Cultural do Governo da R.A.E de Macau. A Orquestra é actualmente um agrupamento eminente na Á sia, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos. Desempenha um papel chave na vida cultural e musical dos cidadãos de Macau e dos visitantes.

Em 2001, a Orquestra foi ampliada de forma a integrar um naipe duplo de sopros, actualmente tem se desenvolvido como uma orquestra de dimensão média de cerca de 60 músicos de mais de dez países e regiões. Em 2008, o Maestro Lu Jia iniciou as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra e deu início às temporadas de concertos da Orquestra, cerca de 90 concertos diversos e programa de extensão, apresentando em cada uma ao público, de forma abrangente e sistemática.

A Orquestra colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc. Além disso, a Orquestra de Macau tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música “La Folle Journée au Japon 2016” . Em 2017, a Orquestra também participou na temporada musical internacional “Uma Faixa, Uma Rota” em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a Orquestra visitou até Myanmar para intercâmbio cultural. A sua qualidade refinada é aclamada por unanimidade e é testemunho da sua importância como símbolo da prosperidade de Macau como cidade cultural internacional.

# Programa

Smetana(1824-1884):

*Quarteto de Cordas N.º 2 em Ré menor*

Allegro

Allegro moderato

Allegro non piú moderato, ma agitato e con fuoco

Presto

**Cao Hui**, Primeiro Violino

**Denis Kriger**, Segundo Violino

**Li Jun**, Viola

**Radim Navrátil**, Violoncelo

Dvořák (1841-1904):

*Quinteto para Cordas em Sol Maior, Op. 77*

Allegro con fuoco

Scherzo: Allegro vivace

Poco andante

Finale: Allegro assai

**Li Na**, Primeiro Violino

**Vit Polasek**, Segundo Violino

**Kiyeol Kim**, Viola

**Lu Yan**, Violoncelo

**Tibor Tóth**, Contrabaixo

Martinů (1890-1959):

*Sexteto para Piano e Sopro, H. 174*

Praeludium: Poco andante

Adagio

Scherzo (Divertimento I, for flute and piano)

Blues (Divertimento II)

Finale

**Weng Sabei**, Flauta

**Jennifer Shark**, Oboé

**Michael Geoffrey Kirby**, Clarinete

**Yung Tsangshien, Zhu Wukun**, Fagotes

**Cecilia Long**, Piano (Músico convidado)

**A Orquestra de Macau**

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ ou os artistas

# Notas ao Programa

## Bedřich Smetana: Quarteto de Cordas N.º 2 em Ré menor

Admirado sobretudo pelo seu ciclo de poemas sinfónicos intitulado *Ma Vlást*, um sincero louvor à sua terra natal, foi, no entanto, através das suas inúmeras óperas em língua checa que Smetana granjeou o estatuto de fundador da corrente musical nacionalista checa. Colocando de parte as disputas públicas e as vitórias arduamente conquistadas, a sua vida pessoal foi cheia de infortúnios, e isso transparece na sua música de câmara. Chorou a morte da sua filha mais velha no seu primeiro *Trio para Piano*. No ano anterior e no seguinte, perde outras duas filhas, vítimas de doença. Pouco tempo depois, morre a esposa. E quando finalmente começava a ser reconhecido, começou a ensurdecer, naquela que viria a ser a sua última década da sua vida. O longo Mi agudo que encerra o último andamento do seu primeiro *Quarteto de Cordas* é associado a esta fatalidade, e ao compor o seu segundo *Quarteto de Cordas* em 1882-83, estava a desafiar as ordens do médico de abandonar por completo qualquer actividade musical. Smetana acabou por morrer num hospício.

O segundo *Quarteto de Cordas* é a obra de um homem que se sente miserável perante as dificuldades e os anseios. Segundo o compositor, expressa a forma como soa a música para alguém que perde o dom de ouvir. Mágoa e resignação alternam com momentos de agitação no harmonicamente ousado primeiro andamento. O segundo andamento compreende uma dança em alternância com uma encantadora melodia, ambas aparentemente alegres, mas profundamente sombrias sempre que as frases são abruptamente interrompidas e a harmonia torna-se estranha. O terceiro andamento começa de forma irreflectida com o surgimento duma melodia, ao jeito de um dos sublimes andamentos lentos do *Quarteto de Cordas Op. 132* de Beethoven, mas em Smetana, a música torna-se sinistra quando um trémulo interrompe a melodia, e o lirismo do andamento transforma-se em grito. O compositor tenta repor o equilíbrio musical e mental no andamento final, mas depressa desiste. A música flutua entre o claro e o escuro mas sempre a desmoronar-se, com um final afirmativo quase forçado.

## Antonín Dvořák: Quinteto para Cordas em Sol Maior, Op. 77

No início da sua carreira Dvořák foi violetista da orquestra da Ópera provisória de Praga dirigida por Smetana. O nacionalismo fervente de Smetana inspirou Dvořák a segui-lo, e no fim, mais do que as muitas óperas, são as suas sinfonias e a música instrumental que, após o ciclo de poemas sinfónicos *Ma Vlást* de Smetana, estão na mente dos melómanos do mundo inteiro como representativas da música checa.

Dvořák foi e continua a ser admirado pelo melodismo e expressividade. Em termos formais, as suas obras, em geral, não rompem com a tradição, o que lhe granjeou popularidade ao longo da sua vida. Contudo, este aspecto, eclipsa por vezes a sua criatividade. O *Quinteto para Cordas em Sol Maior*, uma obra composta em 1875, uma das primeiras a denotar a emergência da sua voz, prende o ouvinte logo no início: o violoncelo, reforçado pelo contrabaixo, murmura num registo grave, um som que não se espera de um “quinteto de cordas”. Aqui Dvořák evita o habitual acrescento ao quarteto de cordas de uma viola ou de um violoncelo; a sonoridade do contrabaixo é mais abrangente, libertando o violoncelo de ser o único baixo presente dando-lhe espaço para participar na textura melódica. Encontramos uma sonoridade mais terrestre e densa na sua *Serenata para Instrumentos de Sopro, Violoncelo e Contrabaixo*.

À parte da surpresa inicial, o *Quinteto* prossegue de forma bem tradicional, típica de Dvořák no seu tom jocoso. O primeiro andamento é em forma de sonata. O segundo andamento parece uma dança folclórica que pára e avança com uma cor harmónica única quer no *scherzo* quer no trio. O andamento lento é tão doce quanto se esperaria de Dvořák, com o contrabaixo a dedilhar um ritmo

suave, de embalar, que inspira segurança. A linha melódica do violino que se segue prova aquilo que Brahms alegava a respeito de Dvořák: ser capaz de extrair melodias do bolso. A secção intermédia é marcada por uma urgência emocional que termina placidamente. O último andamento lembra um dos mestres clássicos, mantendo o entusiasmo até ao fim.

Originalmente o *Quinteto* era constituído por cinco andamentos, tendo Dvořák cancelado um andamento lento que fora adaptado do material que será integrado no *Quarteto para Cordas No. 4*. Foi publicado em 1878, treze anos após a sua composição, daí o enganador avançado número de opus atribuído pelo editor.

## **Bohuslav Martinů: Sexteto para Piano e Sopros, H. 174**

Bohuslav Martinů foi um dos compositores mais prolíficos do século XX. Musicalmente dotado, foi, contudo, um jovem estudante inquieto, e um adulto tímido, lento, fleumático mas inteligente e correcto, quase sempre perdido na sua música, com certas características comportamentais que caracterizam o Síndrome de Asperger .

Em 1923 Martinů deixou a sua Boémia natal e rumou a Paris, absorvendo as novidades musicais provenientes quer da música erudita quer popular. Ali permaneceu até 1941, quando se viu forçado a mudar-se para os Estados Unidos, onde viveu até 1953. Os últimos anos da sua vida foram passados em França.

No período em que viveu em Paris, a sua linguagem musical aproximou-se da do neo-classicismo de Stravinsky, propulsiva no ritmo, angulosa na harmonia, áspera na expressão, e frequentemente alegre no tom. O *Sexteto para Piano e Sopros* foi composto em 1929 para um concurso de composição patrocinado por Elisabeth Coolidge, uma das grandes apoiantes da então chamada música nova. Embora agradado com a obra, o facto é que não foi bem-sucedido no concurso. Três anos mais tarde, venceria esse mesmo concurso com um *Sexteto para Cordas*.

A instrumentação deste *Sexteto* é basicamente composta de piano mais um quinteto de sopros, tendo Martinů substituído a trompa por um segundo fagote, considerando que “esta combinação produz um colorido completamente inesperado”. Em cinco pequenos andamentos, a peça é excepcionalmente variada. O primeiro andamento começa com um prelúdio: uma pastoral apaziguadora marcada por um fundo de hesitantes escalas cromáticas e um contraponto vívido que se destaca. É então que uma dança quase infantil começa, seguida de uma passagem de métrica irregular com o piano a dialogar com os sopros. Depois disso todos os elementos se juntam. O *Adagio* é, no começo, diatónico, tão simples quanto uma canção folclórica nostálgica. Aqui timbres pouco habituais prendem a atenção. O terceiro e quarto andamentos são dois divertimentos de influência parisiense nos elementos jazzísticos presentes, sendo que o primeiro dá asas ao virtuosismo do flautista, e o último transborda em imagens. O último andamento é uma sequência de prelúdios e fuguetas em andamento acelerado e inebriante .

Notas ao Programa por Yang Ning  
(Tradução: Maria da Graça Marques)

# Concerto em destaque

Viagem de Câmara

## 《Gala da Câmara》

◆30-03-2019◆Sábado◆20:00◆Teatro Dom Pedro V◆

Programa:

Haydn: Divertimento N.º 15 em Ré Maior, Hob. V:15

Beethoven: Quarteto de Cordas N.º 9 em Dó Maior, Op. 59 “Razumovsky” , N.º 3

Reicha: Quinteto de Sopros em Mi bemol Maior, Op. 88, N.º 2

Bilhetes: MOP 120 / 100

Aproximadamente 1 hora e 15 minutos, sem intervalo

Maestros com Carisma

## 《Prodígios ao Piano》

◆15-06-2019◆Sábado◆20:00◆Centro Cultural de Macau - Grande Auditório◆



**Piano**

Lucas & Arthur Jussen Brothers



**Maestro**

Tung-Chieh Chuang

Programa:

Stravinsky: Scherzo à la Russe

Poulenc: Concerto para Dois Pianos e Orquestra em Ré menor

Prokofiev: Suites de Romeu e Julieta (Excertos)

Bilhetes: MOP 250 / 200 / 150

Aproximadamente 1 hora e 30 minutos, incluindo um intervalo

**Os Bilhetes à venda na Bilheteira Online de Macau**  
**Reserva de Bilhetes: [www.macauticket.com](http://www.macauticket.com) , (853) 2855 5555**

Por favor, envie-nos os seus comentários, completando o questionário online em baixo e poderá ganhar dois bilhetes para um concerto da Orquestra de Macau.



## Acknowledgement

Fundação Oriente, Associação dos Proprietários do Teatro Dom Pedro V



Siga-nos no  
Wechat



[www.icm.gov.mo/om](http://www.icm.gov.mo/om)

